Anno de 1845. Sabbadó 8 de Nõvembro. Anno XX N. 250.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente a 6 as 3 h. e 55 minutos da tard.
Lua cheia a 13 as 10 hor. e 35 min. da tard.
Menguante a 22 as 2 hor. e 6 m. da tarde.
Lua nova a 29 as 9 h. e 22 min. da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 h. e 42 min. da manhãa.
Segunda as 12 h. e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda Commemoração dos Defuntos, S. Malaquias.
4 Terça S. Carlos, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
5 Quarta S. Zacarias, aud do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
6 Quinta S. Leonardo, aud. do J. de orph. e do J. M. da 1. v.
7 Sexta S. Florencio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de tard.
8 Sabbado S. Severiano aud. do J. do civ. da 1.ª v., e do J. de paz do 1. dist. de tarde.
9 Domingo S. Agripino

CAMBIOS NO DIA 7 DE NOVEMBRO.

Cambio sobre Londres.	27 d. p. 1$ a 60 d.			
»	» Pariz 355 réis por franco.			
»	» Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.			
Desc. de let. de boas firmas	1 ½ p. % mez			
Ouro - Onças hespanholas		31$200	a	31$600
» Moeda de 6$400 vel.		17$500	a	17$700
» » de 6$400 . nov.		17$000	a	17$300
» » de 4$000 . .		9$100	a	9$300
Prata - Patacões		1$940	a	1$970
» Pesos Columnares.		1$950	a	1$980
» Ditos Mexicanos .		1$920	a	1$950
» Moedas de 2 patac.		1$700	a	1$720
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.				

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

(*Conclusão.*)

Officio—Ao Exm. e Rev. bispo diocesano, communicando ter recommendado ao juiz municipal da segunda vara, que, caso ainda seja necessario o depoimento do sacerdote, que fôra mandado citar para jurar n'uma causa crime, que perante aquella vara correo, quando ella era occupada pelo respectivo primeiro supplente, o bacharel José Raymundo da Costa Menezes, inste a S. Exc. pela licença, que de conformidade com o aviso de 5 de julho de 1844, lhe devia ser deprecada, para que aquelle depoimento se verificasse: declarando, que, comquanto não fosse mui curial o modo, por que nesse caso se houve o mencionado supplente, todavia não podia S. Exc., prohibir, sob pena de suspensão, que o dito clerigo fosse prestar o juramento, que, para esclarecimento da verdade, e bom andamento da justiça, lhe fôra exigido; e prevenindo-o, de que não lhe he licito denegar taes licenças, pedidas com o unico fim de manter a harmonia e boa intelligencia, que devem reinar entre as autoridades civis e ecclesiasticas.

IDEM DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio—Ao commandante das armas, transmittindo copia da relação e guias das praças do corpo provisorio de primeira linha da Parahiba, que desertárão do Pimenteiras —Participou-se ao presidente da Parahiba em resposta ao seu officio de 30 de outubro deste anno, que acompanhou a relação e guias supracitadas, e do qual tambem se remetteo copia ao commandante das armas.

Dito—Ao chefe de policia, declarando, que dos quatro recrutas de que trata o seu officio de hoje (4), mandou assentar praça a dous, que se achavão em circumstancias de verifica-la, e pôr em liberdade aos outros dous, a quem assistião algumas das isenções do recrutamento; e ordenando, recommende ao delegado do Bonito, não continue a recrutar individuos, que, por suas molestias, ou por qualquer outro motivo, não estejão no caso de se alistar no exercito.

Dito—Ao encarregado da estatistica, exigindo, para habilitar-se a cumprir ordem imperial, uma relação nominal de todas as cidades e villas desta provincia, com declaração do nome de cada uma dellas, se he cabeça de districto eleitoral, das freguezias, que comprehendem no respectivo districto municipal, do numero dos fogos, que cada uma destas contém, e dos eleitores que dá.

Dito—Ao commandante superior interino da guarda nacional do Serinhãem e Rio-Formoso, intelligenciando-o de haver approvado a proposta, que veio com o seu officio de 19 de outubro ultimo, para o batalhão da fracção da freguezia de Ipojuca e parte da de Serinhãem ao Norte do rio Sebiró.

Portaria—Reformando no posto de alferes da primeira companhia do quarto batalhão da guarda nacional do municipio do Recife à Francisco Alves de Moraes Pires. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

EXTERIOR.

As folhas inglezas alcanção a 17, e as francezas a 15 do corrente (setembro)

A rainha Victoria depois de breve e feliz viagem chegou, na madrugada do dia 10, à ilha de Wight, onde a aguardavão os principes e princezas da real familia. No dia seguinte ao da sua chegada houve um concelho de ministros presidido por S. M., no qual se tratou principalmente dos negocios da Irlanda.

A côrte não tenciona sahir do palacio de Osborne senão a 26 do corrente, e nesse dia regressará a Windsor.

A 13 abrio se o caminho de ferro de Gosport a Portsmouth, o qual facilitará o transito das pessoas reaes e dos ministros nas suas excursões à ilha de Wight.

O cavalheiro Bunsen, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do rei da Prussia, e o conde de Reventlon, ministro de Dinamarca, chegárão a Londres a 11, procedentes de Hamburgo.

O grande vapor inglez *Great-Britain* chegou a Liverpool no dia 13, com uma viagem de 15 dias e meio de Nova-York. O máo tempo, que soffreo, foi a causa de não ter feito viagem mais rapida.

Diversos passageiros, que fizerão a viagem de Nova-York a Liverpool, derão publicos agradecimentos ao tenente Hosken pelo excellente tratamento, que lhes proporcionou. Os mesmos passageiros declarão, que julgão resolvida pela affirmativa a questão da propriedade dos vapores de ferro de grandes dimensões para a navegação no Oceano. Acreditão, que o *Great-Britain* tem as necessarias habilitações para navegar com mais rapidez do que qualquer outro vaso da mesma especie, logo que possa pôr em acção toda a força de impulsão, de que he dotado.

O *Times*, ao dar conta do resultado da commissão de inquerito á cerca das atrocidades praticadas no asylo de indigentes em Andover, condado de Hunt, onde estes infelizes, á falta de alimentos, ruião ossos, e devoravão substancias corruptas, entende que as culpas não devem ser unicamente lançadas sobre um empregado subalterno do mesmo estabelecimento, mas sim sobre os seus directores, que merecem grave castigo pelas barbaras privações, a que subjeitárão os asylados.

A 12 concluio-se a eleição, em Southwark, de um membro da camara dos communs. A escolha recahio em Sir William Molesworth, que no seu discurso de agradecimento aos eleitores se declarou partidista da absoluta liberdade de commercio, e da igualdade religiosa, assim como disposto a votar pelas concessões à Irlanda, fundadas em justiça.

Acaba de fundar-se em Londres uma estatua em bronze do duque de Wellington, em que entrárão dezesete toneladas de metal. Esta operação verificou se em presença de varias pessoas de distincção. A enorme massa de metal carecerá de cinco semanas para esfriar completamente.

Em Belfast (na Irlanda) houve uma grande reunião de orangistas. Mais de mil pessoas se reunirão n'uma sala convenientemente arranjada. As paredes achavão-se ornadas com bandeiras azues, nas quaes se lia em caracteres de ouro: *Viva Watson, viva Roden, supremacia protestante, os orangistas da Irlanda, etc.* Por cima da cadeira do presidente havia uma elegante grinalda de dahlias. Quando as notabilidades, isto he, lord Roden, M. Watson, o coronel Werner, M. Cliand, e outros chegárão, prorompêrão as mais vivas acclamações. Lord Roden depois de propôr brindes à rainha, ao principe Alberto e à familia real disse: — Possão estes augustas personagens ser educadas com as doutrinas protestantes, que collocárão os seus antepassados no throno destes reinos, e que só hoje podem conservar nelle a actual soberana.

A demissão de varios magistrados, que assistirão às reuniões orangistas, exasperou o partido: alguns protestantes de Inglaterra se mostrão inquietos por este motivo. O conde de Winchelsea enviou ao lord chanceller a sua demissão do posto de juiz de paz dos condados de Kent, Northampton e Lincoln Suppõe-se com tudo que esta demonstração não será imitada.

O *Times* de 15, depois de expôr o estado das negociações diplomaticas entre a Inglaterra, a França e Buenos-Ayres, para acabar com o assedio e bloqueio de Montevidéo, que tantos prejuizos ha causado ao commercio europeo, lastima as delongas das conferencias de Mr. Ouseley e do barão Deffaudis em Buenos-Ayres Eoumera os prejuizos do commercio britannico com o Paraguay, em consequencia das hostilidades de Rosas; e pede ao governo inglez que faça respeitar os seus direitos, passificando essa parte da America do Sul, e obtendo a livre navegação do Rio-da-Prata.

Acaba de supprimir-se o lugar de intendente do palacio de Windsor: a senhora, que tinha este cargo, não tinha outro subsidio senão as gratificações pagas pelas pessoas, que visitão o palacio. A rainha Victoria concedeo uma pensão a essa senhora, e d'ora em diante o publico nada pagará quando visitar esse bello edificio. Julga-se que esta medida he precursora da suppressão das gratificações, que se pagão em Inglaterra pela visita dos estabelecimentos publicos.

A 8 de setembro a rainha de Inglaterra e o principe Alberto desembarcárão em Treport, e se dirigirão ao palacio de Eu.

Logo que se avistou o hiate real britannico, o rei Luiz Philippe dirigio se a Treport, e alli embarcou no vapor *Courrier*, chegando dentro em pouco ao hiate da rainha Victoria com a sua comitiva. S. M. B., que se conservou sobre a tolda, logo que se avistou a embarcação real franceza, adiantou-se para receber el-rei, e lançou-se nos braços de S M. Luiz Philippe.

Em seguida passárão as pessoas reaes para a embarcação franceza, e entrarão em Treport no meio das salvas da esquadra surta no porto, e das acclamações de immensa multidão. A rainha e o principe Alberto forão recebidos no cáes pela rainha dos Francezes, e os principes da familia real.

SS. MM. entrárão na carruagem de el rei, e dirigirão se ao palacio de Eu. A' entrada do palacio estavão formados um esquadrão do setimo de couraceiros, outro de caçadores, e o 12.º de linha. Estas tropas marchárão depois em continencia diante de SS. MM.

El-rei conduzio a rainha de Inglaterra à galeria Victoria, construida em memoria da primeira visita de S. M. B., ha dous annos. Nella figurão quadros e desenhos, reproduzindo as scenas mais interessantes da permanencia de S. M. B. em França, e da viagem do rei dos Francezes a Inglaterra, os quaes se concluirão como por encanto, graças à infatigavel actividade dos artistas de talento, que se encarregárão da sua execução.

A 9, pelas onze e meia da manhãa, o rei e a rainha dos Francezes, a rainha de Inglaterra, o principe Alberto e demais individuos da familia real, acompanhados pelos ministros e grandes dignitarios, sahirão do palacio de Eu em carroagens para dar um passeio no campo, e regressárão às duas horas da tarde. As cinco e meia a rainha Victoria partio de Eu El-rei Luiz Philippe e a rainha, S. M B. e o principe Alberto, o duque de Orleans, o conde de Pariz, o duque de Chartes, M.me Adelaide, o principe de Joinville, o principe de Saxonia-Coburgo-Gotha, os principes de Salerno, e o joven principe de Wurtemberg, partirão de carroagem para Treport onde chegárão às seis horas. Em seguida embarcárão no escaler real em direcção ao hiate *Victoria-and-Albert* o rei, a rainha de Inglaterra, o principe Alberto, o principe de Joinville e o principe de Saxe-Coburgo-Gotha, acompanhados de Mrs. Guisot e Salvandy.

SS. MM. chegárão a bordo pela volta das seis e meia da tarde, e o hiate começou a seguir em direcção à ilha de Wight. A despedida da rainha Victoria e do principe Alberto à familia real de França verificou-se publicamente em Treport com a effusão da mais viva sympathia.

O principe de Joinville partio para S. Cloud logo depois do embarque de S. M B.

Mr. Royer Collard falleceo a 4 do corrente (setembro) na sua fazenda de Chateauvieux, perto de Saint-Aignan, com idade de 82 annos. A França perdeo uma das suas notabilidades, um dos homens, que exerceo maior influxo no espirito da época actual. Mr. Royer Collard sahio de Pariz a 19 do passado em grande debilidade, acompanhado por sua esposa. A 29, tendo chegado a Chateauvieux sentio-se acommettido de febre. A 31 o doutor Andral, seu genro, M.me Andral, e Mr Paulo Andral se reunirão com elle. A 3 recebeo os sacramentos, e no dia seguinte falleceo com notavel serenidade de animo, conservando os seus sentidos até ao ultimo instante. Mr. Royer Collard tinha sido presidente da camara dos deputados, e era membro da academia franceza, e professor de philosophia na faculdade litteraria.

Teve lugar em Reims a abertura da decima terceira reunião do congresso scientifico de França, na grande galeria historica do palacio archi-episcopal. Presidia o arcebispo de Reims. Segundo o jornal desta cidade achavão-se presentes mais de 600 individuos, dos differentes departamentos do reino, e varios estrangeiros de distincção, Allemães Inglezes, Belgas, etc.

O *Moniteur* publica duas ordenanças, adjudicando a uma companhia os caminhos de ferro do Norte, e a linha de Fampoux a Hazebrouck.

Desembarcou em Marselha, e partio logo para Soultberg, em companhia do coronel Eynard, o marechal Bugeaud governador de Argel.

O principe marroquino Ben-Serrour partio de Marselha para Alexandria a 11, e não se dirigio a Pariz, como se suppunha.

Segundo a *Presse* lord Palmerston era brevemente esperado em Paris.

O mesmo jornal annuncia, que o duque de Broglie será o successor de Mr. Royer Collard na academia franceza.

O *National* refere, que M.me Arago, a mãi do distincto sabio deste nome, falleceo em Estagel, departamento dos Pyrineos orientaes, na idade de 91 annos.

O *Jornal dos Debates* à falta de noticias diz o seguinte:—« O mundo está tranquillo, e muda a scena politica; não depende dos periodicos a creação dos acontecimentos, e como a politica está em ferias o mais prudente he que cada um tire dellas o melhor partido, resignando-se a esperar o futuro. »

A loteria e os jogos de parar forão supprimidos em França; entretanto a paixão do jogo não tem diminuido, e a prova he que os direitos sobre os baralhos de cartas, que em 1830 não produzião mais de 500,000 francos, produzem actualmente 1.500,000 francos annuaes Um fabricante de cartas, que dantes não pagava mais de 15,000 francos de direitos de cartas, paga hoje 50,000 francos.

Vai publicar se em Pariz um novo jornal com o titulo de *Gazeta Diplomatica*, sob a direcção de Mr. Lherminier, destinado a publicar os actos officiaes de todos os governos como faz a *Gazeta d'Augsburgo*.

D. Carlos, e a princeza da Beira chegárão a Marselha, e alojárão-se no hotel de Noailles, sendo comprimentados pelas autoridades dessa cidade.

O almirante Napier visitou o dique, e os estabelecimentos navaes de Cherbourg, sendo acolhido com muita affabilidade pelos officiaes da marinha franceza.

O almirante de Hell, considerando que não podia desempenhar o cargo de prefeito maritimo de Cherbourg, depois de ser eleito deputado, acaba de dar a sua demissão.

O *Toulonnais* de 7 annuncia que a esquadra franceza composta de sete naos de linha, com 5,000 homens a bordo, commandada pelo contra-almirante Parseval-Deschenes, sahio de Toulon a 6 Esta força naval destina-se a cruzar nas costas de Hespanha.

O duque e duqueza de Nemours, e o duque de Aumale, achavão-se a 8 em Bayona, de volta da sua visita a Pamplona.

Escrevem de Nantes que o anão americano *Tom Thumb* foi roubado na estrada de Vannes a Quimper, e não se sabe onde existe actualmente, apezar das diligencias da policia. Apenas consta que foi capturado por quatro homens mascarados.

O *Moniteur Algerien* de 10 annuncia que a provincia de Oran se conserva tranquilla, e que os Arabes pagavão os impostos sem opposição A princeza de Abdel-Kader, com a sua *deira* nas margens do Malonia, continuava todavia a agitar as tribus das fronteiras e obrigava as tropas francezas a estarem sempre à lerta.

Um dos chefes dos Benimenassers revoltou-se, e o governador de Cherchell, marchando contra elle com 350 homens, o derrotou completamente. O chefe por nome Beu-Ahmed foi entregue pelos Arabes fugitivos, e o commandante francez enviou-o para Argel, a fim de ser processado.

S. M. a rainha Victoria e o principe Alberto seu esposo chegárão a Antuerpia no dia 7 do corrente, de-

FOLHETIM.

UM CAPRICHO DE PRINCIPE. (*)

V.

Na mesma noite e a mesma hora, se achavão Mr. de Forges e sua filha em uma sala do rez do chão destinada aos seus serões de inverno. Carlota sentada ao cravo, corria melancolica os dedos pelo teclado do instrumento, que nessa occasião só produzia sons lastimosos. Mr. de Forges enterrado em uma poltrona ao pé do fogo, em rigor queimava as chinellas a pretexto de aquecer as pernas. Tinha na mão um livro, que não lia, a não ser que não fosse nesse tempo costume ler pelo inverso, e que tinha por titulo *Avicoeptologie françaises*. Era um livro velho de caçador, que Gaston lhe havia emprestado.

Do outro lado do fogão estava Eloi. Era privilegio do velho criado vir à noite ao serão aquecer-se ao mesmo fogo que seu amo, duas ou tres horas. Sentado na beira da cadeira, com o busto direito e firme, com as mãos sobre os joelhos, alli se conservava mudo e immovel, com os olhos pregados em Carlota, cujos menores movimentos seguia prazenteiro. Exprimia o olhar do velho nesse instante essa especie de adoração apaixonada que sentem pais por filhos.

Batêrão então com força a porta: Carlota suspendeo o canto começado. Mr. de Forges pos o livro aberto sobre a mesa, tendo o cuidado de dobrar-lhe, sem duvida por distracção, a folha que não estava lendo; e antes que tivesse tempo de erguer-se da poltrona em que verdadeiramente estava dormitando, entrou aos saltos o conhecido sabujo, e foi, no accesso de sua louca alegria, pôr as largas e cabelludas patas sobre o cravo, cujas cordas soltárão longo gemido.

— Ora vinde, meu charo Gaston, disse Mr. de Forges, que ha um seculo que ninguem vos vê.

Era com effeito Gaston que entrava com a espingarda debaixo do braço, precedido do seu cão. O mancebo saudou Carlota com amigavel gesto, e tomou lugar ao lado da chaminé em frente de Mr. de Forges.

— Ah! meu Deos! como estais vós pallido! disse o velho gentilhomem á Gaston, depois de lhe apertar a mão; e tal accento e expressão de verdade deo à voz, que Carlota voltou-se involuntariamente, e pela primeira vez se admirou do ar de soffrimento derramado no semblante do mancebo.

— Não he mais do que um pouco de fadiga, respondeo elle; vim a pe, e tenho caçado desde manhãa.

— E foi hoje feliz? aventurou Carlota timidamente.

— Feliz! replicou o mancebo pondo na donsella tão tristes e quebrados olhos, que a perturbárão até o fundo do coração; feliz! creio bem que jamais o serei.

— Ora, andai lá, são loucuras tudo isso! Vós o sereis, que vo-lo-prometto eu; mas ao menos, fizestes boa caça? disse Mr. de Forges, querendo a toda força arranca-lo aos tristes pensamentos, que parecião preoccupa-lo.

A voz do gentilhomem produzio com effeito alguma serenidade na fronte de Gaston.

— A fallar com franqueza, não achei mesmo occasião de descarregar a espingarda, tão triste e abatido eu estava.

— Então a cousa he seria na realidade, observou malignamente o velho; como! o mais intrepido caçador que no mundo se conhece volta à casa com o sacco vasio! Decididamente, estais doente.

— Sim, padeço com effeito, respondeo Gaston, porém de um mal que a medicina não póde curar; e por isso estou resolvido a ir à outro lugar procurar o remedio que aqui não posso achar; e temos por tanto de nos separar.

— Separarmo-nos? replicou o velho com uma especie de terror.

— Não só por esta noite, porém para sempre.

— Como, para sempre? deixar a terra? Retirar-vos:

— Sim, meu velho amigo, he preciso; e se quer conhecer o motivo da minha emoção e pallidez, ahi o tem? parto amanhãa.

— Vós partis? repetio de Forges como aterrado por esta noticia, e para onde ides?

— Não sei, disse Gaston; primeiramente a Paris, onde tenho que concluir certos negocios. O intendente geral de policia he meu amigo, e ainda somos parentes, creio eu; tenho de vê-lo, e depois passarei a America; a guerra da independencia me offerece um campo aberto, uma carreira feita; tanto vale este como outro arranjo.

— Mas que necessidade vos obriga á isso? que significa?..... Oh! perdoai, meu amigo, perdoai, esquecia-me, acudio Mr. de Forges, ao comprehender o mysterioso olhar que o mancebo tinha fitado em Carlota.

— Ha tormentos, disse Gaston, que devem morrer com nosco; mas, socegue, se o tempo, se a ausencia poderem alguma cousa contra as penas do meu coração, eu voltarei confiado na sua boa e sincera affeição e na amizade de Carlota.

A rapariga havia-se de novo posto ao cravo; Gaston aproximou-se della, e tomou-lhe tremendo a mão. Embargava-lhe a emoção a voz. Em fim rompeo o silencio e disse-lhe:

(*) Vide *Diario* n.º 249.

pois de terem estado em Franckfort, onde jantárão com o rei de Baviera e com o principe de Metternich, e onde forão magnificamente obsequiados por todas as corporações. Em Antuerpia fizerão-se explendidas festas por ordem do rei dos Belgas, para celebrar a chegada dos seus augustos parentes. S. M. e A. dirigirão-se de Antuerpia directamente a Treport.

No dia 1 do corrente tambem esteve em Bruxellas o archiduque Frederico, filho do archiduque Carlos de Austria. S. A. I. foi recebido com todas as honras e distincções que lhe erão devidas, e depois de visitar os edificios mais notaveis daquella capital partio para a Allemanha.

Em consequencia da escacez das colheitas, o governo belga acaba de adoptar medidas extraordinarias declarando livre de direitos a introducção de trigo, cevada, batatas e outras substancias alimenticias, e convocando as camaras em sessão extraordinaria para o dia 16 de setembro.

A nova bolsa de Amsterdam foi inaugurada no dia 10 de setembro com grande pompa O rei de Hollanda, e os principes de Orange, e Alexandre assistirão a esta ceremonia.

Acha-se concluida a magnifica estatua equestre, em bronze, do principe Guilherme de Nassau, que deve collocar-se na praça do palacio da Haya. Este principe chamado o *Taciturno*, e que representa um papel muito parecido ao de Bruto na historia de Hollanda, foi quem, posto á frente dos revoltosos de Flandres, luctou com as forças de Filippe 2.º, e conseguio livrar a sua patria do dominio hespanhol.

A situação da Suissa não apresenta symptomas mui favoraveis á paz. A dieta separou-se sem ter resolvido nenhuma das questões, que se tinhão submettido á sua decisão, e isto da uma ideia do pouco accordo e conformidade, em que estão os differentes, estados da confederação a respeito das questões capitaes, que se debatem no paiz A guerra parece inevitavel, e a associação do povo (Wolksverein) se esta preparando para o caso de que haja que pegar em armas, e até se designa já como se ha de effectuar o movimento. Diz-se que depois que tenhão cessado os trabalhos do campo e as largas noutes de inverno permittão a concurrencia nos cafés e lugares publicos se recolherão assignaturas para fazer petições, em que se reclamará a reforma do systema judicial, o estabelecimento da eleição directa, a reducção do numero de concelheiros, e outras reformas politicas e sociaes; e se as petições não conseguirem este fim, se convocará uma junta popular em Berna com as mesmas formalidades que as que se usarem em Monthenon, na qual se exonerará a dos concelheiros em massa, nomear-se-ha um governo provisorio, e se convocará um novo grão concelho constituinte. Os chefes do movimento, parece que já teem feito a organisação, e que por meio de associações patrioticas, cujos representantes se reunem a deliberar, teem um plano concertado para obrar.

No cantão de Schwytes está-se montando a todo o custo a artilharia sob a direcção de officiaes e instructores lucernezes.

Dos Grisões tem emigrado grande numero de habitantes para a America.

Uma viagem de recreio, feita pelo presidente do Vorort ao meio dia da Allemanha, tem dado lugar a grande polemica na imprensa, em consequencia do presidente não ter pedido a dieta licença para fazer esta viagem.

O concelho de estado de Berna convocou o grão-concelho para 10 de setembro, medida na qual se fundão grandes temores e esperanças, porém com exageração. No estado em que se acha a Suissa nada ha mais natural que o poder executivo tratar de achar apoio no legislativo. Os radicaes de Berna pertendem que o concelho de estado segue uma politica mui fraca e temerosa, porém na verdade o que quer aquelle concelho he conhecer a opinião do grão concelho, no que vai em tudo conforme com as regras do regimen parlamentar. He certo que se falla de rever a constituição, e tem redigido um projecto que se apresentará ao grão-concelho, porém não se trata de uma revisão geral O concelho de estado, encarregado do poder executivo, compõe se de quinze membros, e se discutirá se convem diminuir este numero a nove, para dar mais energia e clareza ás suas relações; questão esta mui importante sem duvida, porém que não toca nas bases da constituição

O tribunal criminal de Lucerna tinha condemnado 119 individuos, que tomarão parte na expedição dos corpos francos, a 6, 10, 12 e 18 mezes de prisão. Espera se com tudo, que o grão-concelho commutará estas penas. A noticia de ter a dieta votado a somma de 150 000 francos para indemnisacão dos prejuizos de Lucerna, foi recebida com demonstrações de alegria neste cantão.

A festividade de S. Luiz celebrou-se com grande pompa em Roma na igreja nacional Assistio Sua Santidade e muitos membros do sacro collegio. Mr. de Rossi, plenipotenciario do rei dos Francezes, foi que fez as honras da funcção. O corpo diplomatico e muitas pessoas distinctas concorrêrão a esta festividade.

Sua Santidade parece que se recusou a reconhecer Mr. de Usedor, como embaixador nomeado pelo rei de Prussia junto da Santa Sé, com o pretexto de que este individuo he considerado como partidario das reformas religiosas de Bunsen. Esta negativa parece que ao principio causou alguma admiração ao gabinete prussiano; porem agora diz se que não insiste já muito o dito governo pela admissão deste embaixador.

Noticias da fronteira de Italia dizem que existe certa agitação politica em Ancona e districtos de Bolonha, Ferrara e Ravenna; que com este motivo se verificou uma reunião extraordinaria de cardeaes e que teve em resultado serem presas varias pessoas cujo numero se faz subir a duzentas.

Em Napoles fazião-se grandes preparativos para as reuniões do congresso. O cargo de presidente foi conferido ao marquez de São Angelo, ministro do reino, e o de secretario ao cavalheiro Filioli, official do mesmo ministerio As reuniões terão lugar no salão de zoologia da universidade, e durarão desde 20 de setembro até 5 de outubro. O governo allugou o palacio de Villafranca para dar bailes e funcções. Já tinhão chegado muitos sabios, e entre elles o principe de Canino.

Noticias de Leorne dizem, que Ibrahim-Pachá, filho do vice-rei do Egypto, desembarcára naquelle porto com uma comitiva de 50 pessoas; partira logo para Pisa, a fim de consultar o celebre medico L'Allemand.

Noticias de Leipsick dizem, que se goza naquella cidade de completa tranquillidade, porém que reina com tudo alguma agitação nos animos, temendo que haja algumas manifestações turbulentas no dia do anniversario da festa da constituição. A commissão de inquerito continúa com os seus trabalhos, mas não tem podido averiguar ainda quem foi o chefe que mandou que a tropa fizesse fogo ao povo. Espera-se com impaciencia a relação do seu parecer

As sociedades secretas querem-se aproveitar da effervescencia dos animos, causada pelas questões religiosas, para conseguirem os seus fins, promovendo a desordem na Allemanha; porém os governos estão á lerta, e se achão bastante fortes para temer os ataques da anarchia.

Uma carta de Leipsick diz, que o rei de Prussia passou no 1.º de setembro por Pilnitz onde teve uma larga conferencia com o rei de Saxonia, depois da qual partio para Berlim. Parece que os dous governos estão perfeitamente de accordo á cerca das medidas, que devem adoptar-se, a fim de reprimir as paixões religiosas e politicas, que se desenvolvem com progresso admiravel. Acredita-se que as doutrinas dos novos catholicos allemães como as dos *Amigos das Luzes* serão objecto da mais activa vigilancia nos dous estados. As disposições tomadas pelas autoridades, e a attitude das tropas em Leipsick e seus arredores, dão toda a segurança de que não será perturbada a ordem publica com motivo do anniversario da constituição. Além disso as autoridades, tanto de Dresda, como em Leipsik tem ordenado que se supprima no programma das festas tudo o que possa ser um estimulo ou um pretexto para manifestações de desordem.

A *Gazette de Carlsruhe* diz, que he completamente falsa a noticia de se terem disparado dous tiros contra o rei de Wurtemberg. no Tyrol.

O principe recem-nascido, filho do herdeiro do throno da Baviera, foi baptisado em Munich a 26 de agosto e recebeo os nomes de Othon Luiz Frederico Guilherme, sendo seus padrinhos os reis de Prussia, e de Baviera, seu avô.

O congresso da liga das alfandegas allemães reunido em Carlsruhe occupa-se com summa actividade nos meios de augmentar as pautas das alfandegas dos estados, que compõem a união das mesmas alfandegas, para dar a maior protecção á industria do paiz. Entretanto ainda nada se sabe de certo a respeito do resultado. A maioria dos deputados quer o augmento das pautas, porém não sabe se ha de attender a esta exigencia dos industriaes, se ás reclamações das potencias estrangeiras.

Julga-se que a viajem da rainha da Inglaterra á Allemanha não deixará de influir nas resoluções do congresso, e espera se com probabilidade uma diminuição de direitos nos generos coloniaes e nos de transito. O congresso tambem se occupa seriamente da questão da navegação do Rheno.

Tem-se fallado com frequencia das repetidas e inuteis tentativas feitas junto do Hannover e das cidades anseaticas para adherirem á liga das alfandegas allemães. Trata-se neste momento de formar uma associação de alfandegas diversas entre estas cidades e certos estados do Norte da Allemanha, como o Hannover, Mecklemburgo, os ducados de Holdemburgo e de Brunswick. Porém esta ideia, recentemente manifestada, não parece até agora mui favoravelmente acolhida.

Alguns jornaes allemães dizem, que rebentarão desordens em Brunswick, porém de pouca consequencia; e que apenas se apresentou a policia se restabeleceo logo a tranquillidade.

No dia 1.º de setembro, chegárão ao acampamento, que lhes estava designado, as tropas austriacas, concentradas junto a Vienna, para as manobras do outono. Compõem-se de vinte batalhões de infantaria, dez esquadrões de cavallaria, quatro baterias de artilharia a cavallo, e quatro de artilharia a pé. Estas tropas estão divididas em tres divisões, commandadas respectivamente por S. A. R. o tenente feld-marechal principe de Wasa (filho do antigo rei da Suecia); S. A. R. o tenente feld-marechal principe de Nohenzollem; e o tenente feld-marechal conde de Urbua. As grandes manobras se verificarão sob o commando superior de S. A. I. o archiduque Alberto, e o imperador assistirá a ellas no meiado de setembro.

A dieta de Franckfort deve occupar-se brevemente da pretenção de algumas casas ducaes da Allemanha ao titulo de alteza real, ou serenissima; entre ellas se contão as de Saxonia Coburgo, e a de Saxonia Altemburgo.

A ultima assembléa geral do *comité* da Hungria foi muito tempestuosa, e nella se agitárão as questões politicas de maior interesse. Até as galerias tomárão parte nas deliberações, approvando e desapprovando em alta voz os actos da assembléa Sobre tudo pronunciou se contra a intervenção da fôrça armada nas sessões do *comité*, e foi o tumulto tão grande, que o presidente teve, que sahir da sala. As questões, que se agitão actualmente, são a do uso exclusivo do idioma hungaro, os impostos, a associação para proteger a industria nacional, e por ultimo a questão de saber se conviria, ou não, que o rei resida no paiz.

Tanto a baixa como a alta Hungria teem sido desoladas ultimamente por grandes inundações: as colheitas perdêrão-se completamente; muitas habitações teem sido destruidas, e he crescido o numero das victimas, que teem succumbido.

O governo prussiano mandou estabelecer em Aquisgran uma escola de theologia hebrea destinada a formar rabinos e mestres de escola para os povos israelitas das provincias do reino He o primeiro estabelecimento desta especie fundado pelo governo; os de mais, que existem na Prussia, teem sido fundados, e são sustentados pelos mesmos Israelistas.

Diz-se, que, logo depois da chegada da imperatriz da Russia a Berlim, o rei da Prussia partiria em direcção da Pomerania, onde permaneceria até meiados de setembro; e por conseguinte não terminarião até á sua volta os importantes assumptos, que se achão submettidos á sua deliberação.

A municipalidade de Berlim dirigio ao rei uma petição a favor da liberdade de consciencia, na qual lhe pede, que convoque uma commissão em que estejão representadas todas as provincias para redigir um projecto de uma nova constituição da igreja. Em Konigsberg houve uma assembléa dos *Amigos das Luzes* Não tendo podido reunir-se no local ordinario, por estar prohibido em virtude de ordens recentes, se trasladárão a um jardim, onde foi apresentado um projecto para separarem-se da antiga igreja catholica allemãa, porém não foi approvado. N'outro ponto houve demonstrações hostis apresentando-se alguns paisanos com armas.

Acredita-se, que o governo prussiano fará bem depressa as mesmas concessões aos catholicos allemães, que tem feito aos lutheranos. Uma personagem muito elevada, diz a *Gazette de Breslau*, se decidio a prestar o seu apoio. Trata-se, pois, de consagrar a liberdade de consciencia, e o livre exercicio do culto.

O ministerio prussiano parece não estar ainda muito conforme no systema, que se propõe seguir, e julga-se, que novamente será chamado Mr. de Arnim para se encarregar da pasta do reino. Falla-se de que Mr. de Thile, ministro dos cultos, quer pedir a sua demissão.

Assegura-se, que a rainha de Inglaterra dera a somma de 3.500 escudos para a conclusão da cathedral de Colonia. Algumas pessoas principaes desta cidade se reunirão para dirigir a S. M. um voto de agradecimento, porém em lugar dessa mensagem, propoz-se, que se fizesse uma subscripção de igual quantia, para ser offerecida a fim de se applicar a favor da igreja irlandeza, ou da igreja anglicana Sabido isto pela autoridade, mandou a policia, que fôsse dissolver a reunião, o que se verificou immediatamente; e semelhante escandalo não se realisou.

As pregações de Rouge e de Czerski tinhão sido prohibidas em Posen, e em outros dominios da Prussia.

Os estados geraes da Irlanda forão abertos pela primeira vez, em Reikiavik, pelo commissario regio Mr de Bardenfleth, em nome do rei de Dinamarca. O dito commissario regio foi muito obsequiado pela municipalidade e pelo povo.

Cartas de Taganrork annuncião, que o principe de Woronzoff, depois da sua expedição sobre Dargo, adoptou um novo systema de guerra. Como os immensos bosques, que cobrem as montanhas do Caucaso, servião de abrigo aos Circassianos, já nas suas retiradas, já nos seus ataques, e embaraçavão muito os movimentos das tropas russas, o principe de Woronzoff mandou incendia-los. Alguns destacamentos de sapadores e de caçadores recebêrão o encargo de executar esta ordem. Um comboy de mais 50 carros, com breu, terebentina, e outras materias combustiveis sahio de Taganrock para Stawopol.

Parece que esta determinação do principe de Woronzoff foi tomada depois da retirada da victoria de Dargo, na qual esta expedição, que se compunha de 45.000 homens, soffreo um continuo fogo de fuzilaria dos Circassianos, e perdeo bastante gente.

Affirma-se que em consequencia dos grandes temporaes, que reinavão no Baltico, a imperatriz tinha decidido mudar o seu itinerario, e dirigir-se por terra a Berlim, onde permanecerá ao lado de seu irmão até 20 de setembro, e depois se dirigirá a Palermo Uma esquadra russa de 2 náos, 2 fragatas e 2 vapores de guerra, virá estacionar-se no mesmo porto ás ordens de S. M. I. O imperador acompanhará sua esposa até Kown, onde tera uma conferencia com o rei de Prussia, á qual dizem não será estranha a resolução de Frederico Guilherme, de querer dar uma constituição ao seu povo. Depois o imperador, acompanhado do grão-duque, herdeiro da Russia, se dirigirá a Bessarabia para ter uma conferencia com o principe de Woronzoff, a respeito da guerra do Caucaso. O Czar na sua volta visitará Moscow, onde parece reinar algum descontentamento, com receio de novos recrutamentos.

Segundo a *Gaseta de Augsbourg*, o imperador Nicoláo não inspeccionará só as tropas das provincias meridionaes da Russia, mas tambem os corpos de cavallaria acampados em Wosnesensk.

A familia imperial, á excepção do imperador e da imperatriz, continuaria a residir nos palacios de Peterhof, Zurskoe-Zelo, e Gatschira.

Nos mezes de junho e julho sentio-se um calor tão extraordinario no Sul da Russia, que as tropas não podião marchar senão de noite. A secca tinha causado grandes perdas nas colheitas.

Cartas de Versovia dizem, que o imperador Nicoláo concedeo amplo perdão, e restituio os bens sequestrados aos seguintes Polacos, que estavão emigrados: o principe Gabriel Mirski, Stanislao Chayuski, S. Kasperski, A. Koyanowski, os irmãos Mikalwski, K. Nidecki, J. Protowski, P. Winekierski, Z. Wisniewski, L. Hoffmann, Z Uzynski.

As noticias da Grecia dizem, que Metaxas não quiz acceitar a embaixada de Constantinopla, que lhe offereceo o seu collega Colletti. Este ainda não pôde completar o gabinete, contra o qual existe opposição muito forte. Com tudo Colletti está decidido a combater energicamente os seus adversarios.

O general Kalerghi, que foi governador de Athenas, acaba de ser nomeado inspector para a Accadia. Attribue-se esta especie de desterro ás suas relações com o principe Maurocordato.

Segundo a *Gaseta de Augsbourg*, formou-se em Athenas uma associação com o titulo de *Sociedade Nacional de Bellas Artes*. S. M. a rainha da Grecia acceitou a presidencia desta associação, a qual se compõe de 220 membros, e promoverá, á sua custa, a instrucção dos mancebos que tiverem dedicação para este estudo. Mrs. Colletti e Metaxas forão nomeados vice-presidentes.

Assegura-se que a Porta Ottomana apresentou aos embaixadores das cinco grandes potencias novas instrucções á cerca dos Drussos e dos Maronitas; e que o embaixador inglez manifestára que se modificarião as ordens anteriormente communicadas ao consul inglez na Syria.

Entretanto o estado daquelle paiz continuava em *statu quo*. As tropas permanecião nas mesmas posições.

O duque de Moutpensier já tinha sido recebido pelo sultão com grande pompa. S. A. R. foi tambem cumprimentado por todos os altos funccionarios do imperio. O sultão recebeo tambem em audiencia solemne o Sr. Cordova, embaixador de Hespanha.

O *Journal de Franckfort* contém a seguinte relação do novo ministerio ottomano. Grão-visir, Raouf-Pachá; seraskier, ou commandante em chefe do exercito, Soleymão-Pachá; ministro da marinha, Mahomet-Ali-Pachá; commandante da força armada de Constantinopla, Darbhour-Redschid-Pachá; ministro dos negocios estrangeiros, Ali-Effendi; presidente do supremo tribunal de justiça, Rifaat-Pachá; ministro da fazenda, Nafis-Pachá.

O grão-visir, Raouf-Pachá, tem 80 annos de idade; he homem indifferente a todos os partidos; mas tem toda a consideração e prestigio publicos.

Escrevem de Haity, que as tentativas de revolta contra o governo alli existente teem sido mallogradas, conseguindo as tropas do general Victor derrotar os insurgentes da parte do Norte da ilha. Por decreto de 10 de julho o governo desterrou para sempre do Haity os seguintes individuos, que tomárão as armas a favor da ultima tentativa do general Herard: os Herard, Tullio Herard, Maravilhoso Herard, Saint Cyr Bourjolly, José Racollier, Favard, Vilmenay, e Roy.

(*Diario do Governo*)

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

QUINTA SESSAÕ ORDINARIA.

Presidencia do Sr. doutor Rodrigues Selte.

Dia 7.

Réo — Manoel Antonio da Silva (afiançado.)
Crime — Ferimentos.

— Sêde feliz, Carlota; he o meu mais sincero, mais ardente voto.

Depois, sem querer ouvir Mr. de Forges que procurava detê-lo, tomou rapidamente a espingarda, e sahio precipitado, como se temêra vêr esmorecer sua coragem.

Apenas se fechou a porta após delle, soltou o velho um profundo gemido.

— Eu devia rete-lo, disse em voz baixa, escondendo nas mãos o rosto; porque ao menos aquelle me amava, e agora eis-me sozinho.

Não pôde resistir Carlota á tão sincera dôr; as esperanças de seu pai frustradas, o amor de Gaston, esse amor tão nobre, tão generoso, tão ardente, que ella não podia mais desconhecer, e que não soubera comprehender, os venturosos dias passados junto delle, e que nunca mais volverião, tudo isto se lhe apresentou no pensamento; e quando o velho gentilhomem ergueo a contristada fronte, estava ante elle a filha, pallida e muda em serena e resignada attitude, prompta a supportar todas as merecidas reprehenções de um pai justamente irritado.

A' vista dessa rapariga, quasi tão consternada como elle, Mr. de Forges sentio desvanecer se toda a severidade de que tinha cheio o coração e pegou, sem dizer palavra, nas mãos da filha. Duas lagrimas silenciosas que borbulhavão nas palpebras de Carlota, e que de balde procurou suster, corrêrão lhe pelas faces, e forão cahir sobre as mãos do velho, e este que já abria a bocca para dar a pobre afflicta alguma palavra de consolação, não achou mais do que estas:

— Pobre Carlota! pobre Gaston!

Mas logo arrancando-se violentamente á emoção que mão grado seu o dominava, ajuntou com um enfado que não estava no seu coração:

— Já he tarde.....: Vamo-nos deitar.

Ainda abalada da inesperada partida de Gaston, da dôr de seu pai, e talvez dos seus proprios pezares, Carlota subio para o seu aposento tão languida e consternada, que o velho Eloi, ao entregar-lhe o castiçal, não pôde conter um gesto de sympathica tristeza. A afflicção do velho criado, ha tanto tempo acostumado a vêr em Gaston segundo amo, inchou o coração á pobre menina, que precipitada e com mal segura mão tomou o castiçal que lhe elle apresentava, e correo a occultar, no seu quarto a explosão de um desespero ja mal comprimido.

Os genios sensitivos e sympathicos imprimem em tudo quanto os rodêa, um cunho de individualidade que lhes he proprio; se os outros influem na sua organisação, elles em compensação reagem enormente sobre os outros. Como tal perfume desperta em nós um sem numero de sensações, assim tal objecto, tal movel, tal aposento conserva uma especie de emanação da pessoa com quem se acha em constante relação; assim o gabinete do artista não se parece ao do advogado, a sala do sabio á do militar, e o camarim da loureira á camara da donzella.

Para nós nada ha mais suave, mais puro, e mais seductor do que esse casto sanctuario, no qual uma innocente menina, bella pela sua candura e pelos seus dezaseis annos, adormece placida e repousada sob os olhos do seu anjo da guarda.

O quartinho de Carlota era além de tudo o mais um modelo de graça e simplicidade. Por muito tempo havia a donzella consagrado todos os seus cuidados no arranjo desse Eldorado de 15 palmos quadrados; por isso cada um dos moveis que o guarnecião, como que conservava o sello de sua engraçada imagem. A sua adoravel caminha de columnas, segundo a moda da época, deslumbrava pela alvura; dissereis uma camada de neve que acabava de cahir. Junto a esse leito, fazendo face á janella, uma delicada commoda de marchetaria, guarnecida de ornatos de cobre dourado, supportava um simples mas elegante tremó, que Carlota consultava um pouco mais a miudo a proporção que o amor lhe penetrava no coração: esse espelho era o discreto confidente de todos os seus pensamentos, de todas as suas deliciosas agitações; noite e dia se lhe confessava ella, quando penteava os longos e finos cabellos, quando segurava uma flor, ajustava uma prega, ou agitava uma fita, e só elle poderia dizer as irresoluções dessa menina, que se não conhecia, que sentia bater-lhe o coração sem saber ao certo, se mais forte o fazia pelo conde ou por Gaston.

Sobre a chaminé havia uma pendula ornada do lindo grupo de alabastro do menino e o cisne; uma mesa redonda, uma pequena estante com seus livros, cortinas brancas, algumas bugiarias simetricamente arranjadas em uma prateleira esculpida, compunhão toda a mobilia desse retiro, em que Carlota passára tantos dias venturosos.

Depois que deo livre curso ás lagrimas que a suffocavão, depois que chorou largamente pelos desgostos que causava, ainda mais do que pelos seus proprios, branda e calma tristeza succedêra á violencia do seu pezar; o silencio da noite, escura e impenetravel noite, as doces emanações das flores, que do jardim subião, o imperceptivel movimento das arvores na profunda obscuridade, tudo favorecia o seu abatimento.

Attrahida por invencivel encanto, viera Carlota encostar se ao batente da janella; repousava na mão a fronte, e a vista vagueava sem vêr nada; em breve cahira em profunda melancolia. Alternadamente evocára em seu pensamento a lembrança do conde e a de Gaston; pouco a pouco nesse coração cheio de tristeza foi penetrando uma luz no começo fraca e duvidosa, e insensivelmente se lhe illuminou a alma, alvorecendo em to-

Advogado — O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque e Mello.

O réo foi absolvido.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 7.................. 1:639$802

Descarregaõ hoje 8.

Brigue—*Maria-Feliz*—mercadorias.
Brigue—*Conceição-de-Maria*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 6.

Geral—1:434$493 Provincial—438$165

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 7.

S. Matheus; 20 dias, lancha brasileira *Nova-Especuladora*, de 24 toneladas, mestre Antonio Rodrigues, equipagem 6, carga farinha; a G. A. de Barros. – Segue para o Assú.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú; brigue brasileiro *Deos-te Guarde*, capitão José Antonio Moreira Dias, carga varios generos. Passageiros, Manoel Antonio Dantas Carvalho de Goes, com 1 escravo, Francisco Cardozo de Araujo, com 1 criado, Manoel Antonio de Oliveira, com 1 escravo, padre Vicente Xavier de Farias, com 1 criado, Antonio Bezerra Cavalcanti, com 1 criado, Pedro da Silva Pereira, Jeronymo José Correia Peixoto, José Joaquim Fernandes, Raymundo da Silveira e Mello, Joaquim José Cardozo, Joaquim Francisco de Moura, José Caldas de Carvalho, com 1 escravo, João Baptista de Carvalho, com 1 escravo, Manoel de Mello Monte-Negro, com 1 criado, Brasileiros.

Editaes.

=O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, que, em conformidade das ordens já anteriormente publicadas, no dia 9 do mez de novembro proximo futuro tem de findar o prazo marcado para a substituição das notas de cinco mil réis da 2.ª estampa por valor igual, principiando-se d'ahi em diante com descontos progressivos de 10 por cento em cada mez. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de outubro de 1845.— O official da secretaria, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

— Perante a camara municipal desta cidade, irão novamente em praça, no dia 8 do corrente (hoje), os talhos ns. 16, 24 25 e 27 do açougue da Boa-Vista, e os de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 7, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 23 e 24 do das Cinco-Pontas.

E para conhecimento de quem convier se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1845.— *Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.— *João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

Declaraçaõ.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

— O caixa da companhia do Bebiribe avisa os Srs. accionistas, cujas entradas se achão em atraso, que no dia 13 do corrente ha reunião em assembléa geral dos accionistas, e que ahi serão publicados os nomes de todos aquelles, que não estiverem em dia; os quaes, além disto, arriscão-se a perder as suas entradas, se assim se deliberar na mesma reunião, de conformidade com a disposição do art. 90 dos estatutos.

O caixa,
M. G. da Silva.

THEATRO PUBLICO.

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO.

Funcção extraordinaria lyrica, em beneficio de Pedro Nolasco Baptista, professor de musica, distribuida pela maneira seguinte:

1. Uma peça de musica pela banda militar do segundo batalhão.
2. Dueto da opera MARINO FALLIERO — *se pugiungi a trucidarla* —, cantado pelos Srs. Franchi e Toselli.
3. Aria da opera LOMBARDI —*come potea un'angelo*—, cantada pelo Sr. Marinangeli
4. Grande concerto de FLAUTA, executado pelo beneficiado.

Intervallo de 15 minutos.

1. Uma peça de musica pela mesma banda militar.
2. Dueto da opera NINA PAZZA PER AMORE — *di quel coi non so che farue* —, cantado pela Sra Mariella e o Sr. José Marinangeli.
3. Variações ou phantasias de OPHICLEIDE, compostas pelo beneficiado, e dedicadas aos seus amigos.

Intervallo de 15 minutos.

1. Uma peça de musica pela mesma banda militar.
2. Variações de VIOLÃO ou guitarra franceza, executadas sómente pelo beneficiado.
3. Aria da opera LINDA CHAMONNIX — *o luce di quest'anima* —, cantada pela Sra Mariette.
4. Dueto da opera COLUMELLA — *quivi alberga il mio tesoro* —, cantado pelos Srs. Franchi e Toselli.

O preço dos bilhetes de platéa e camarote regula o mesmo que os das representações da companhia italiana.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

— Para o Assú segue viagem impreterivelmente, até o dia 10 do corrente mez, o brigue *Fiel*, de que he capitão Manoel Marciano Ferreira: para carga e passageiros, trata-se com o consignatario Firmino José Felix da Rosa & Irmão, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

= Vende-se uma barcaça, que pega em 24 caixas de assucar á gosto, construida de boas madeiras, e feita nas Alagoas; está prompta de tudo; he nova; ainda não fez viagem alguma, a excepção da em que veio depois de acabada; e he muito boa de vela: quem a quizer procure a Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado, n. 39, e, na sua falta, á seu caixeiro Maia

— Para Genova sahirá com brevidade a polaca sarda *Roza*, capitão Dodero; recebe alguma carga a frete; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a casa de Nascimento Schaefler & C., rua da Cruz, n. 45.

=Vende-se o hiate americano *Emily-Ellecott*, de lote de noventa e cinco toneladas, de construcção superior, forrado e encavilhado de cobre, novo, de primeira marcha: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios Henr. Forster & C., na rua do Trapiche-Novo, n 8.

Avisos diversos.

= Aluga se uma boa casa terrea com sotão, em Fóra-de-Portas, n. 60; quem a pretender, dirija-se a Fóra-de-Portas, a fallar com Manoel da Silva Neves

=O abaixo assignado, respondendo ao annuncio do Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, inserto em o *Diario de Pernambuco* n. 249 de 7 do corrente, tem a notar duas cousas: —

1.º uma perfeita contradição n'esse annuncio, e 2.º pouco escrupulo no annunciante em faltar a verdade.

Consiste a contradição em asseverar o Sr. Cunha, quê, tendo dado 2:000$000 de rs. a seu cunhado, o Sr. Domingos Antonio Gomes Guimarães, para com elles comprar um terreno ao convento de Santo Antonio desta cidade, o Sr. Domingos passára a escriptura de compra sómente em seu nome, e depois lhe déra uma resalva com a declaração de lhe pertencer metade do terreno comprado, e mais abaixo dizer, que, tendo confiado de mim essa cautella, eu me nego a entregar-lhe, o que importa uma conspiração feita por mim e o Sr Domingos para o roubarem A contradição he manifesta: o Sr. Domingos Antonio G. Guimarães, se he verdade, que lhe entregára essa resalva, longe de o querer nem levemente lesar, obrou um acto de boa fé, e talvez na convicção de que, sendo o Sr. Cunha ainda menor, não podesse intervir no contrato, e por isso lhe garantia assim o dinheiro, que diz haver-lhe dado: logo essa supposta conspiração para o roubar está em opposição com a resalva, e não passa de leviandade e pouca reflexão do Sr. Cunha. Quanto a mim affirmo ser uma pura falsidade o pedido da resalva, e a negativa da entrega; porque, acostumado a um procedimento sempre honesto, ambicionando a confiança e consideração de todos os que commigo entretem transacções, eu não arriscaria a perda da minha honra praticando um acto indigno de um homem de probidade, e do qual nenhuma vantagem me podia resultar.

Quando o Sr. Cunha se achava espesinhado, perseguido e desacreditado por aquelles, a quem hoje faz bajulações, eu cuidei de o defender, e assegurar-lhe sua reputação, e mal esperava ter agora este premio prodigalisado por sua mão: eu, porém, voto a um soberano desprezo suas expressões descommedidas, não só porque não estou afeito a trocas de palavras, que offendão a moral publica, como principalmente, porque o sentimento do Sr Cunha a meu respeito não póde trazer quebra e mingoa em minha reputação, e nem produzir a menor sensação desfavoravel no juizo dos homens cordatos, e que nos conhecem.

Use o Sr. Cunha do seu direito, se o tem; mas não declame maligna e calumniosamente; e se por esta vez lhe perdôo seus doestos póde ser, que em outra occasião me não encontre tão paxorrento e phleumatico.

José Mendes de Freitas.

— O abaixo assignado, tendo comprado com seu cunhado, Domingos Antonio Gomes Guimarães, ao convento de S. Antonio desta cidade, uns terrenos para os quaes, por sua meiação, dera o annunciante a quantia de dous contos de réis; sucedêra, por *innocencia* de seu dito cunhado, que a escriptura de compra fosse unicamente passada em seu nome, sem a menor menção do annunciante: e porque o mesmo annunciante lhe observasse essa *innocencia*, passou elle ao abaixo assignado uma resalva, na qual lhe declarava, que, não obstante tal descuido na escriptura, todavia era certo pertencer ao annunciante a metade dos terrenos, a cuja entrega se comprometti a em todo o tempo. Entretanto, partindo para a Europa o dito seu cunhado, deixou nesta praça por seu procurador o *singularissimo* Sr. José Mendes de Freitas a quem incautamente o annunciante acreditou por seu amigo, dando lhe em confiança, e a seu pedido a resalva, que seu cunhado lhe passára para ver (segundo elle Mendes dizia) como tinha sido feita, ao que annuindo o annunciante, hoje nega-se perfidamente a entregar lhe o documento, o que nada menos importa acreditar, que ambos se conspirarão para roubarem descaradamente; isto he, passando-se a escriptura sem se fazer menção delle, recebendo-se alias o seu dinheiro, e por fim sonegando-se lhe o unico titulo que possuia. E como possa suceder quererem vender, ou alienar semelhantes terrenos, desde já protesta o annunciante oppor se legalmente a qualquer contrato, que pretendão fazer, e assim previne ao respeitavel publico, em quanto por outra fórma os não obriga a dar-lhe seu titulo.

Antonio da Cunha Soares Guimarães.

O LIDADOR.

O n. 65 achar-se ha a venda as 3 horas da tarde, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

A CARRANCA.

O n. 41 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

– Severiano Pinto, e João Coelho da Silva, já por muitas vezes teem feito publico por esta folha, que pessoa alguma compre bens moveis ou de raiz aos herdeiros dos finados Rofino Coelho da Silva, e sua mulher, porque taes bens estão subjeitos aos credores dos mesmos fallecidos; pois que onde ha dividas não ha herança, e os bens são subjeitos aos ditos pagamentos onde quer que estiverem, na forma da ord. liv. 4. tit. 3. e 6.; pois ha muito que obterão sentença contra os mesmos, em juizo, e confirmada 1.ª e 2.ª vez: ha muito que os bens daquelles fallecidos estão obrigados aos ditos pagamentos, e quem os tiver e comprar, fica subjeito a perda delles, e a pena da ord. do liv. 4. tit. 10 § 3; porque os bens do devedor, e os de raiz ficão por sentença hypothecados, como diz claramente a ord. liv. 3. tit. 84 § 14 em fins, tit. 86 § 16: vejão a lei, e os mesmos annuncios, e editaes postos, etc.: e para que assim venhão ao conhecimento, se torna a repetir.

=O reverendo padre Bento Manoel de Souza Castro, Manoel Joaquim Lessa, e João Jacintho Moreira, credores do casal da fallecida Anna Maria de Jesus, fazem sciente ao publico, que ninguem compre bens do dito casal a Francisco Alves dos Santos, e José Manoel de Faria, sem que os annunciantes sejão ouvidos, com pena de nullidade, e de a todo o tempo irem haver seus debitos pelos ditos bens em poder de quem os mesmos se acharem: para que se não possão chamar a ignorancia, se faz o presente, visto acharem se em litigio.

—Francisco Affonso do Rego Mello declara a João Tavares de Mello, morador em Porto-Calvo, que quer ser chamado a responsabilida por uma carta que lhe mandou com data de 3 do corrente, como tambem pelo que lhe disse pessoal no caes da Alfandega, para em juizo provar o alto procedimento deste illuminado João Tavares de Mello, que, por ter vergonha, deixa de fazer publico.

—No dia 6 do corrente, do 1.º andar do sobrado n 16 da rua da Cadeia de Santo Antonio, estando a varanda a enxugar, por volta de 10 para 11 horas do dia, um lençol grande de cassa lisa bordado de cacendê do meio do lençol para baixo, fazendo duas palmas ou cantos, como se costuma chamar, com folhos de cassa, bordada da India, guarnecido de bico francez de largura de meio palmo, cahio da varanda: foi visto, por uma preta, um menino pardo apanha-lo, vestido de calça e jaqueta branca, chapeo preto, que entrou no corredor da casa, e depois sahio, tomando pelo lado da cadeia; a quem fôr offerecido, ou o tiver e quizer restituir, leve-o a dita casa, que será bem gratificado.

—Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, confronte ao aterro novo, com boa casa de vivenda, contendo duas salas na frente, cinco quartos, sala de jantar, cozinha fóra, casa para pretos, estribaria para cavallos, boa baixa para capim, boa agoa de beber, e terras para plantações: os pretendentes dirijão-se a rua da Cruz no Recife, n. 11.

—Antonio José de Figueiredo, Brasileiro adoptivo, retira-se para Portugal.

— Na rua do Rangel, sobrado n. 9, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio; e bem assim para escravos, tudo por preço muito commodo e com brevidade.

=Antonio Gomes da Silva, piloto examinado do alto mar, faz publico, que ensina a arte de piloto, pratica e theorica, assim como aponta agulhas de mariar por novo methodo, e concerta varios instrumentos nauticos: todos os senhores, que quizerem, dirijão-se a Santo Amaro, ao pé da igreja, ou a praça do Commercio, desde o meio dia até as duas horas da tarde.

—Aluga-se o sobradinho do Zunguê em Apipucos, novamente reedificado e pintado, com bastantes commodos, muito fresco, e optimo banho, por ficar a margem dos rios Capibaribe e Camaragibe: quem o pretender para passar a festa, dirija se a sua proprietaria Maria Candida de Magalhães, no engenho Dous Irmãos.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, com uma sala grande na frente, 4 quartos, dispensa, copiar, quintal murado, estribaria para 3 cavallos: a tratar na mesma povoação, com Pedro José Carneiro Monteiro.

— G. T. Swu embarca para o Aracaty o seu pardo, de nome Francisco.

— No deposito de assucar, defronte da matriz da Boa-Vista, ha um grande sortimento de assucar; a saber: refinado a 100 rs. e 110 rs. a libra; branco de todo o preço; assucar candi, a 320 rs. a libra; café moido, a 160 rs.

— Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, que cozinha e engomma com perfeição, trate com o caixeiro da livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— O Sr. Francisco de Souza C. Lima queira ter a bondade de vir, ou mandar receber uma carta, vinda do Rio-Formoso, na loja de fazendas, ao pé do arco de S. Antonio, da viuva Affonso & Companhia.

— Aluga-se um preto moço e robusto, muito possante para socar assucar: a tratar na rua de Apollo, n. 28, com João Esteves da Silva.

= Aluga-se um sobradinho na rua das Flores: a fallar na rua Nova, n. 63.

Casa da Fortuna, rua Direita, n. 12.

= Pagão-se as cautellas da loteria do seminario, todos os dias uteis; e no mesmo lugar trocão-se por outras cautellas da loteria do theatro, que corre infallivelmente a 25 do corrente.

—O abaixo assignado avisa a quem convier, que elle tem aberto desde hoje a sua aula particular de grammatica latina para aquelles, que a quizerem frequentar; e que se compromette a exercitar, e pôr promptos em Tito Livio e Horacio aos que se quizerem examinar, no principio do anno, na academia: e póde ser procurado para isso em sua casa no pateo do Terço, sobrado, n. 9. *Lourenço Avellino de Albuquerque Mello.*

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 25 de novembro corrente, visto ter-se realisado o andamento das do seminario. Os respectivos bilhetes achão-se a venda na loja do thesoureiro, na rua do Queimado, n. 39; na do Snr. Menezes Junior, rua do Collegio; na botica do Sr. Moreira, rua do Cabugá, e no bairro do Recife, nas lojas de cambio dos Srs Vieira, e Manoel Gomes

= O Snr. José Maria dos Santos queira vir, ou mandar receber uma carta vinda do Rio-Formoso, na rua do Crespo, loja da viuva Affonso & Companhia, ao pé do arco de S. Antonio.

= Aluga-se um moleque, de 18 annos, bastante habil para qualquer serviço; o qual se aluga mensalmente, ou por qualquer tempo, que se convencionar: quem o pretender, annuncie.

= Deseja se fallar com o Sr. José Joaquim Ozorio, a negocio de seu interesse: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 60.

= Precisa-se de um official de charuteiro; na fabrica do pateo do Carmo

=Aluga-se uma sala, propria para escriptorio de advogado, na rua do Queimado; uma cocheira para 3 ou 4 carros, na rua da Praia: a tratar na rua do Queimado, n. 25.

= Na rua das Trincheiras, n. 25, continúa se a dar almoços jantares e ceias, por preço commodo.

— Manoel Luiz da Veiga, inventariante e testamenteiro de seu pai, do mesmo nome, faz publico, que elle está autorisado para tratar de todos os negocios do casal, assim como para receber as dividas cobrar foros e fazer todas as mais transacções necessarias ao mesmo casal; exeptuando as terras livres de foro, de que tomarão já posse os herdeiros, em virtude do inventario e partilha amigavel dos bens, que fizerão da fallecida mai do annunciante e mais herdeiros, como consta pelo cartorio do escrivão Sousa.

— No Aterro-da-Boa-Vista, na fabrica de licores n. 26, de Frederico Chaves, acha-se estabelecida uma pastelaria e confeitoria, na qual acharáõ sempre promptos grandes sortimentos de bolinhos de todas as qualidades, assim como se apromptão encommendas de bandejas com ricas peças, pudins sultanas, pastelão de mil folhas, e outras muitas de bom gosto, doces de muitas qualidades em calda e secco, geléa e marmelada em libra e em frascos, tudo feito com perfeição e asseio e por preços muito commodos

---

dos os seus sentimentos um após d'outro, como o crepusculo da manhãa acclara successivamente todos os pincaros do longinquo paizagem.

Foi o resultado deste exame de consciencia, que a terna affeição de Carlota á Gaston se mudava em mais vivo sentimento, a proporção que a sua meditação se prolongava. A lembrança do brilhante conde d'Artois em breve se esvaecco completamente ante a imagem tocante de Gaston. Carlota recordou-se com prazer de todos os testemunhos que de amor lhe havia dado o joven amigo de seu pai, e uma adoravel boa fé lhe pos diante dos olhos os enternecidos adeoses daquelle que se lhe escolhêra para esposo; passou em resenha até a menor circumstancia desses momentos de despedida, e tremeo ao pensar, que Gaston se ia para nunca mais voltar; mas serenou-se logo ao lembrar-se que com uma palavra tudo podia ser reparado, e que o dia seguinte seria para todos venturoso.

Na embriaguez de sua alma, na alegria do seu coração, na expansão de uma exaltação sem limites, pouco faltou que a louca rapariga não corresse a despertar seu pai, para confiar-lhe este grande segredo, implorar um perdão que tinha certeza de obter, e pôr no mesmo instante o bom gentilhomem em procura desse pobre Gaston, que ella reduzira a consternação e desventura.

Explique quem poder estas extravagancias! Mas o coração de Carlota era assim feito.

O monotono retinido do relogio, que dava meia noite na villa de Verrières, veio arranca la ás suas meditações; tudo em torno della repousava Eloi havia atravessado o jardim ha muito tempo, em direcção da barraca em que dormia. Não brilhava no céo nem uma estrella, nem uma luz no campo. Carlota ergueo para a escura abobada os seus bellos olhos ainda humidos, e dirigio a Deos uma prece muda, cheia de reconhecimento e de amor. No momento em que se retirava da janella, pareceu-lhe vêr passar um vulto pelo raio luminoso, que a luz do seu quarto lançava sobre o jardim; bateu-lhe o coração com força; hesitou por um instante a cerca do partido que devia tomar, mas lembrou-se que essa sombra era talvez a sua; e ainda com restos do abalo applicou o ouvido, e procurou enxergar alguma cousa na profunda obscuridade que transformava em abysmo os poucos palmos que do solo a separavão. Desta vez não era um erro, ella não se enganava, por baixo da janella por certo alguem havia.

Carlota era uma menina delicada e franzina, mas tinha só a imaginação, e a educação que seu pai lhe dera, não lhe havia povoado o espirito de chimeras e fantasmas. Nunca tinha ouvido fallar de ladrões nem de almas, e não temia perigos, cuja existencia mesmo não suspeitava; por isso o seu primeiro pensamento, o unico que ella admittio, se referio a Gaston, e não foi sem uma especie de perturbação, e de innocente alegria, que ella se aventurou a fazer em voz baixa esta ingenua pergunta:

— He vossê, Gaston?

Um sim bem fraco, articulado bem baixinho, respondeo á interrogação de Carlota.

— Onde está vossê então? replicou ella.

— Aqui, disse Gaston, cuja voz tremula e alterada revolveo Carlota ate o fundo do coração.

— A noite está tão escura que não posso ve-lo, disse timidamente a donzella; mas que importa? Vossê fez bem voltar; sinto-me feliz, por saber que está tão perto de mim, quando eu temia não tornal-o a vêr. Convenha, meu Sr., que he bem feia cousa querer assim deixar os seus amigos.

A rapariga suspendeo aqui a voz, sentio instinctivamente que esta conversação não podia prolongar se. O seu pudor se assustou, a innocencia não tem mesmo o sentimento do perigo, e nada havia mais innocente que Carlota; mas a noite, o silencio, a palpitação do seu coração, não sei que temor vago e mysterioso, tudo lhe dizia que rompesse esse colloquio.

Entretanto parecia que Gaston se havia aproximado; Carlota vermelha e confusa se havia recolhido um pouco da janella. Ouvio-se então um estrepido como de pequenos ramos quebrados; a parreira que trepava pela parede agitou a folhagem, já Carlota tinha posto as mãos nas portas para fechar a janella, quando mais vigoroso braço as repellio, e um homem saltou ligeiro no quarto: era o conde d'Artois.

Tomada de susto por esta repentina apparição, Carlota soltou um grito de terror, deo cambaleando alguns passos, e antes que o principe a podesse suster, cahio como morta sobre o assoalho.

Ficou por algum tempo indeciso o conde; não havia contado com este desmaio, que transtornava talvez os seus projectos; mas como, em todo o caso, havia muito d'antemão tomado as suas precauções, tornou de prompto a si; e como sem duvida julgou que não havia tempo a perder, tomou a donzella em seus braços, como se pega em uma criança adormecida, galgou o batente da janella, e tratou de effectuar uma retirada, que cada segundo que se escoava tornava mais perigosa.

Mas tudo se passou com tão maravilhosa rapidez, que quando o conde tornou a apparecer carregando Carlota desmaiada, tudo fóra estava tranquillo, e no interior nada annunciava que se tivesse ouvido o grito de afflicção lançado pela pobre menina.

Já elle punha o pé no segundo degrao da escada, por onde escalára o castello, quando de repente uma surda imprecação, immediatamente acompanhada de um tiro, partio da extremidade do jardim, e uma bala roçou a orelha do conde d'Artois, que rapidamente se deixou escorregar á terra.

(*Continuar-se-ha*).

—Precisa-se de uma preta para acabar de criar uma menina; na rua dos Quarteis, n. 11.

= O vigario Lourenço Correia de Sá embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Raymundo, crioulo.

— Offerece-se um homem forro para criado, ou cozinheiro nesta praça, ou fóra della; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cruz, n. 34, primeiro e segundo andares.

= Offerece-se um moço brasileiro, casado, para ser caixeiro de engenho, e affiança a sua conducta: quem precisar, dirija-se á rua da Praia, n. 22.

— Em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 137, precisa-se de um official de funileiro, ou mesmo aprendiz.

= Offerece-se, para feitor de engenho ou sitio, um Portuguez, chegado ha pouco, o qual sabe todo este trabalho: no Aterro-da-Boa-Vista, no bello armazem de louça fina, logo ao sahir da ponte; o qual se ha de alli encontrar no domingo, das 8 horas até ás 3 da tarde

= Aluga-se uma preta, que tenha pratica de vender na rua, e só se precisa das 8 horas da manhãa as 7 da noute; na rua do Sebo, n. 24.

— Aluga-se, para passar a festa, um sitio na estrada do Monteiro, com boa casa, bastantes arvores de fruto, um poço com a melhor agoa possivel, assim como um forno com todos os pertences de uma padaria: a fallar com José da Silva Saraiva, na Boa-Vista.

— Aluga-se uma casa no lugar da Capunga, a quem comprar uma armação, com todos os seus pertences, para venda, que existe dentro da mesma casa a qual tem sufficientes commodos para familia; a tratar em dito lugar, casa n. 51.

— Precisa-se de um capellão para a capella de Apipucos, por anno ou pela festa, conforme se ajustar; na rua do Aragão, n. 26.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de casa de purgar, no engenho Tabatinga, freguezia de Ipojuca; a tratar na rua do Queimado, loja n. 19.

= Guilherme Augusto Rodrigues Sette embarca para o Rio o escravo Galdino, cabra, por ordem de seu senhor, o coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo.

— O abaixo assignado, cabelleireiro, avisa ao respeitavel publico, e aos seus freguezes, que mudou a sua residencia para a rua Nova, n. 39, primeiro andar.

José Ricardo Coelho.

= Precisa-se de uma ama, que tenha muito bom leite, para criar em uma casa capaz; a que pretender, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 39, que se dirá.

= A pessoa, que annunciou no *Diario* de 7 do corrente ter um moleque para alugar, dirija-se á rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

— Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, pretende-se fallar ao Sr. Manoel José de Azevedo Amorim, á negocio seu.

= Deseja-se fallar, á negocio de interesse, ao Sr. Antonio Joaquim de Moura; podendo, annuncie a sua morada.

— Quem annunciou no *Diario* n. 249 ter um mole que para alugar, póde dirigir-se a rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

— O homem das Ilhas, que se offerece para feitor de sitio, appareça na rua da Santa-Cruz, na Boa-Vista, n. 38.

Attenção!

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, no brigue *Bom-Jesus*, o muito superior rapé denominado — Princeza-Novo-Lisboa—, sendo este o unico que se póde pôr a par do de Lisboa; as pessoas, que quizerem comprar, dirijão-se ás lojas dos Srs. Guilherme Sette, rua do Queimado; Victorino & Guimarães, rua dos Quarteis; Antonio Domingues Ferreira, rua do Crespo; no deposito, na rua de Apollo, n. 18.

— Roga se ao Sr. João Paulo de Salles, que, no prazo de tres dias, venha resgatar o penhor de ouro. que tem na loja de Manoel Ferreira Ramos, por segurança do importe de fazendas que lhe comprou; e se o não fizer no sobredito prazo, será vendido para satisfação do seu debito.

= Aluga-se, para se passar a festa, uma casa terrea, sita na cidade de Olinda, na biquinha de S. Pedro Martyr, com quatro quartos, e um mirante, bastante frescos, com cacimba, e um tanque para tomar banho, e quintal murado: a tratar na mesma casa, n. 2.

= Aluga-se, para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro decente, uma mulher forra, que sabe fazer todos os arranjos de uma casa de portas a dentro; quem precisar, dirija-se á rua da Gloria, n. 2.

— Na praça do Sr. Dr. juiz de orphãos, no dia 10 do corrente, se ha de arrematar um sobrado de dous andares, sito na rua do Queimado (outr'ora pracinha do Livramento), pertencente ao fallecido padre Joaquim Gonçalves Rodrigues, por ser a ultima praça.

— Aluga-se uma padaria, com os principaes utencilios, e melhores commodidades a uma padaria ou a outro qualquer estabelecimento; a casa he assobradada, e por isso propria para moradia; sita na rua Imperial, junto da fabrica de sabão: trata-se na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

= O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico, que já tem respondido a um annuncio, que, em resposta dos que fizerão os compradores de uma casa, sita na rua do Mondego, por fallecimento de D. Maria Joaquina de S. Anna, vejão no *D. Novo* sua singular resposta. -- *Manoel Rodrigues Campello.*

Compras.

— Compra-se lãa de freza e de outra qualidade, para enchimentos de colchões; paga-se a 2$ rs. a arroba: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, defronte da igreja da Conceição.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo, n. 20.

— Comprão-se dous escravos, um pedreiro, e outro carpina, para uma encommenda do Rio Grande-do-Sul; pagão-se bem: na rua do Collegio, armazem n. 19.

— Comprão-se os seguintes livros, novos, em bom uso, ou mesmo desencadernados, com tanto que lhes não faltem folhas: Virgilius, com traducção portugueza ao lado; Tito Livio e Salustio, do mesmo modo, por Barreto Feio; diccionario portuguez por Constancio; e Magnum Lexicon Latino: na rua de S. Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

— Compra-se papel de jornaes, em pequenas e grandes porções; na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

— Compra-se um tachô de tamanho regular, ainda sendo usado; na rua de Hortas, n. 112.

Vendas.

FOLHINHAS
DE
Porta e Algibeira
PARA
1846.

Vendem-se na praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8; na rua da Madre de Deos, venda da esquina defronte da igreja; na Boa-Vista, defronte da matriz, botica do Sr. Moreira; em Olinda, botica da rua do Amparo, e loja do Sr. Domingos, nos Quatro Cantos.

— Na rua das Larangeiras, n. 12, 2.° andar, vende-se, por muito modico preço, um optimo sitio no pateo da Paz, povoação dos Afogados, com uma bella, nova, e espaçosa casa, e diversos arvoredos de fruto, bem como larangeiras, coqueiros, mangueiras, jambeiros, tres cacimbas, uma das quaes he feita ha muito pouco tempo, e d'agoa potavel.

RAPE' AMERICANO.

Com este pomposo titulo se apresenta no mercado, um excellente rapé, digno por certo da attenção dos apreciadores de uma boa pitada. Os vendedores se obrigão a entregar o dinheiro á qualquer pessoa, que, tendo-lhes comprado deste rapé, lhe sinta algum defeito.

Vende-se no Aterro-da-Boa-Vista, ns. 10 e 36; Aterro dos-Afogados, n. 209; praça da Independencia, Arantes; rua larga do Rozario, Lodi; rua do Crespo, Guimarães, Serafim & C; rua do Collegio, Menezes; Cadeia-Velha, Cunha & Amorim; e na Lingoeta, Joaquim José Rabello.

= Affonso Saint Martin, ha poucos dias chegado de Pariz, ainda tem para vender manteletes e mantas de gros de Naple, guarnecidas de ricas franjas de retroz, o que agora esta' na ultima moda; e igualmente tem cortes de seda furta côres com listras grandes, padrões modernos e o que ha de melhor em sedas; e ditos de seda branca lavrada, do melhor gosto: na rua Nova, n. 12, segundo andar, a qualquer hora do dia.

--- Vendem se as verdadeiras pilulas da familia: na rua do Queimado, loja n. 6.

— Vendem-se 12 arrobas de cera amarella, e cera carnaúba; na rua da Madre-de-Deos, loja n. 7.

—Vendem-se lindos riscados francezes, á polka, com pequeno toque de avaria, a 160 e 100 rs. o covado; ditos limpos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya.

= Vende-se um moleque de idade de 10 annos, bonita figura, em conta; na rua do Hospicio, n. 42.

= Vende-se uma venda bem acreditada, na rua do Collegio, n. 17, motivado pelo seu dono estar para retirar-se, por falta de saude, para Portugal; a fallar na mesma.

—Vende-se um optimo quartão, muito novo, carregador e passeiro, e em muito boas carnes; no segundo andar do sobrado n. 16, defronte do theatro-velho.

ATTENÇÃO!

Vende-se uma toalha, toda aberta de lavarinto, de bom gosto; na rua do Fagundes, n. 27.

= Vendem-se dous páos, sendo um de rede e outro de tipoia, por preço commodo; na rua Direita, n. 32.

= Vendem-se os livros seguintes: um jogo de diccionarios francezes, dos grandes; Kelly, le Cambiste Universel; Senebier, Traité d'Echange; Colonie Chrêtienne; Duchesse de Montmorency; Solidão, por Zimmerman; Histoire de Napoleon, com retrato; Arithmetica e Analyse logica; Guarda-livros moderno: na rua das Cruzes, loja de encadernador, n. 39.

= Vende-se ou aluga-se uma canoa aberta, de carga de 650 tijolos de alvenaria grossa, fabricada de proximo: quem a pretender, dirija-se á rua da Aurora, n. 12.

—Vende-se uma pipa, com arcos de ferro, que tem servido de deposito de ago'ardente; na travessa do Pocinho, n. 31.

= Vende-se o novo jornal —*A Illustração*—, em grande formato, com estampas, publicado em Lisboa todas as semanas, á razão de 5,000 rs. por anno; tendo já chegado 6 numeros: na rua da Cruz, botica de Luiz Pedro das Neves, n. 47.

= No deposito de rapé de Gasse, rua da Cruz, no Recife, n. 38, acha-se a venda o muito superior rapé do Principe, chegado recentemente do Rio-de-Janeiro, a preço de 1400 rs. a libra.

—Vendem-se gravatas de setim preto a 500 rs., panno preto e azul a 2 500 rs. o covado, casimiras de gosto moderno a 1,200 e 1,400 rs. o covado; na rua do Crespo, n 1.

= Vende-se um carrinho de duas rodas, em muito bom estado; e um cavallo muito bom para carro: na rua estreita do Rozario, n 43, segundo andar, das 6 as 9 horas e meia da manhãa.

= Vendem-se saccas com farinha de Magé, a 4800 rs.; ditas com milho, a 4000 rs.; gomma de engommar, a 12000 rs. o alqueire velho; farinha de S. Matheus, a 3800 rs., e em saccas, a 4200 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha, n. 19.

=Vende-se, por precisão e preço commodo, uma escrava, de 35 annos, com algumas habilidades; na rua do Padre Florianno, n. 23.

— Em casa de Meros relojoeiro, praça da Independencia, ha, para vender-se, um sortimento de ferramenta para ourives, como limas, cadinhos, pinsas, tornos, tornilhos damasquilhos, thesouras, escovinhas, rouge, etc.; igualmente relogios de banca, de parede e de algibeira, patente d'ouro e de prata, e pedras de cristal, etc.

— Vende-se um pequeno sitio em terreno proprio, muito aprazivel, com banho, casa de vivenda, no lugar do Remedio ao lado da Passagem, e dá-se muito em conta; dirijão-se a rua de Agoas-Verdes, n. 21, para saberem quem vende.

— Vende-se chá hysson em caixas de 13 libras, em porções e a retalho; e potassa americana, ultimamente chegada; meias barricas de farinha de trigo da marca gallego: em casa de Matheus Austin & C., na rua da Alfandega Velha n. 36.

=Vendem-se riquissimos chapeos de seda, de todas as côres para senhora, bem enfeitados, com riquissimas fitas e flores; estes chapeos teem a commodidade de se abrirem e fecharem; riquissimos encerados a polka, para castiçaes, mangas e outros objectos; um sortimento de capachos: na rua larga do Rozario n. 24.

= Vendem-se sellins inglezes de montaria de homem e senhora, cabeçadas brancas roliças e chatas, barretinas com apparelhos ricos para officiaes e soldados da guarda nacional, talins, cananas e correias para os mesmos, espadas de roca e sem ella, prateadas e de ferro; bandas ricas, guarda-lamas de couro de lustro, chibatas de todas as qualidades, cintos de couro de lustro para meninos, pannos de massas para baixo de castiçaes e candieiros, bezerros de lustro de superior qualidade, marroquins de todas as côres, saccos para conduzir roupa em viagem, colchões de todas as qualidades, e outros muitos objectos por preço muito commodo: nas lojas de João da Silva Braga, rua Nova n. 5 e rua da Cadeia do Recife n. 49.

—Vende-se uma corrente, para gargantilha, de ouro de lei, pesando 24 ¼ oitavas, um collar com um coração, com 8 oitavas; um cordão com 4 oitavas, sem feitio; um adereço de pedras pretas guarnecidas de ouro, o mais moderno que se usa; um par de argollas com dous diamantes; na rua das Trincheiras, n. 18

= Vende-se uma porção de cavernas grandes de sicupira; na rua de Apollo, n. 28, a fallar com João Esteves da Silva.

=Vende-se o regulamento do sello a 320 rs., e nova tabella sobre o mesmo por 40 rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

=Vendem-se sellins inglezes, elasticos, de patente, cabeçadas roliças, sellins francezes, chamados regala-a-bunda, todos forrados de couro de porco; talins e cananas para officiaes de fileira e montados, espadas pratiadas, tanto de roca como sem ella, bandas de seda, ricas; silhões para montaria de senhora, de todas as qualidades; e tudo quanto pertence a este estabelecimento, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, defronte da igreja da Conceição.

=Vendem-se e alugão-se muito boas bichas d'Hamburgo, mui grandes e as melhores que ha na terra; e vai-se as applicar, para mais commodo dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro, n. 10.

Tambem se vende

novo rapé, chegado de Lisboa, na loja de miudezas do Fortunato, na praça da Independencia, em botes, á 4$500 rs.

= Vende-se uma preta moça, boa cozinheira; um preto de bonita figura e moço; na rua do Queimado, n. 14, terceiro andar.

Vendem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas n. 10, cortes de vestidos, tanto de cassa como de chita, dos mais delicados padrões, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs: na mesma loja vende-se um sofá, 12 cadeiras, 2 bancas de jacarandá, 1 cadeira de balanço americana, e uma porção de louça em bom estado.

— Vendem-se tres pardos moços, e proprios para todo o serviço, sendo um delles carreiro; quem os pretender, dirija-se ao Recife, á João José de Carvalho Moraes.

— Vendem-se dous escravos, de idade de 25 a 30 annos, sem vicios ou achaques, proprios para o serviço do campo; o motivo da venda he ter de retirar-se seu senhor: tambem se vende um cavallo rosilho-foveiro, bom carregador baixo e meio, tudo por preco razoavel; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, primeiro andar.

= Vendem-se 4 escravas moças, de boas figuras, cosem, engommão e cozinhão; 4 ditas boas quitandeiras; 1 mulata de 32 annos, boa para o serviço de casa; uma dita de 15 annos, boa para ser educada; 6 escravos bons para todo o trabalho, do campo e da praça; 1 dito bom official de pedreiro; 1 mulatinho de 16 annos, bom para pagem; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

= Vendem se saccas de milho novo; na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

= Vende-se, por preço commodo, uma pequena porção de cera de carnaúba, muito nova e de superior qualidade; em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, venda n. 137.

= Vende-se uma linda preta, de 18 annos, de nação Angola, cozinha, lava e engomma liso, sem vicios nem achaques; um lindo preto peça, de 20 annos, ganhador e socador de assucar; um casal de escravos, com uma cria de um anno, proprios para campo; pertencem a uma pessoa, que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vende-se uma parda, de 22 annos, de bonita figura, engomma, cose, cozinha e lava de sabão; duas escravas de nação, de idade de 18 a 24 annos, uma dellas cozinha, lava e serve bem a uma casa; uma crioula, de 24 annos, engomma, cose, cozinha e lava; dous moleques de 14 a 15 annos, de nação; um dito crioulo; um mulatinho, de 13 annos; um cabrinha de 14 annos; um escravo da Costa, de boa figura: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vendem se bichas pretas grandes e pequenas; na rua do Vigario, n. 12.

= Vende-se sarça-parrilha, nova, a mais superior possivel; no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

= Vendem-se excellentes postilas de direito natural; ditas da analyse de constituição; odes de Horacio em portuguez: em Olinda, botica do Gonzaga.

=Vende-se sola de boa qualidade, tanto em porção como a retalho; couros miudos de cabra; cal branca; tudo por preço commodo: na rua da Praia, n. 7.

= Vende-se nova semente de coentro, a 360 rs. a garrafa; na rua dos Quarteis, n. 11.

= Vende se um carro de 4 rodas, em bom uso, e muito maneiro, por preço commodo; na rua do Crespo, n. 8, terceiro andar.

= Vende-se muito boa farinha de mandioca, a 3600 rs., sem sacca, e 4000 rs. com sacca; na rua do Torres, n 14.

= Vende-se farinha de mandioca, muito nova, de Santa Catharina, e S. Matheus, por menos preço que em outra qualquer parte, em saccas, ou medida velha; no caes do Collegio, armazem de porta larga.

= Vende-se farinha de superior qualidade, por menos preço do que em outra qualquer; dita mais trigueira, propria para escravos: na rua da Cruz, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

= Vendem-se chapeos finos de castor; panno de algodão para saccos: na rua do Trapiche-Novo, n. 5.

= Vendem-se saccas com farinha do Rio-de-Janeiro, de boa qualidade, a 4$ rs. a sacca; no armazem de Manoel José da Silva Marques, na rua do Amorim.

=Vende-se um escravo moço, muito fiel, com officio de sapateiro; na rua da Conceição, armazem de sal, a fallar com Joaquim Apolinario Pereira de Brito.

= Vende-se uma escrava crioula, de elegante figura, de 15 annos, boa engommadeira e cozinheira, parida, ha 15 dias, com muito e bom leite; vende-se com o filho: na rua larga do Rozario, venda de João Jacintho Pereira Cabral.

= Vendem-se saccas com farinha, a 3200 rs., e o alqueire raso, a 3500 rs.: na rua do Rangel, n. 25.

=Vende-se grande sortimento de botões de osso para calças e jaquetas, a 200 rs. a groza; tinta fina de escrever, a 320 rs. a garrafa: na rua do Crespo, n. 11.

= Vende-se um escravo moço, bem robusto, proprio para qualquer serviço; na rua do Collegio, n. 16.

= Vende-se um pardo, de idade de 20 annos, de bonita figura, bom carreiro, com principios de carpina; 3 pretos moços; duas pardas, de idade de 20 annos, cozinhão o diario de uma casa, e lavão; todas por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, venda n 51.

= Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura; na rua das Trincheiras, n. 25.

=Vende-se a venda da esquina da travessa das Cruzes, que vira para a policia: a tratar na mesma venda.

= Vende-se uma escrava crioula, de muito bonita figura, lava bem, tanto de varrella como de sabão, cozinha, faz renda, cose, e se afiança a conducta da mesma; na rua de S. Rita, n. 20, das 9 horas da manhãa em vante

=Vendem-se superiores palitos de tirar fogo, a 20 rs., e 200 rs. a duzia; na rua dos Quarteis, n. 11.

CALÇADO.

— A loja da praça da Independencia n., 28, acaba de receber um completo sortimento de calçados, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 réis a canada velha: na rua do Aterro-dos-Afogados n. 7, e no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves.

REIS 3$800
A' bordo do brigue Leão *alqueires pela medida velha.*

Vende-se farinha de mandioca chegada ultimamente de S. Catharina de superior qualidade tanto em gosto como na côr em porção e a retalho: os pretendentes dirijão-se a bordo do mesmo brigue, ou á rua da Cruz n 54, ou á rua de Apollo armazem n. 21.

Escravos Fugidos

—Fugio um negro, de idade de 20 annos, bonita figura, de nação Moçambique, tem um dente de menos na frente, levou vestido camisa de baeta azul e calças velhas, tambem azues: quem o pegar, leve-o ao Aterro-dos-Afogados, n. 31.

— Fugio um negro, de idade de 20 annos, baixo, bastante reforçado, bem parecido, de nação Moçambique, e canoeiro; quem o pegar, leve-o ao Aterro-dos-Afogados, n. 31.

— Fugio, no dia 7 de outubro p. p., um cabra de nome Luiz, representa ter 20 a 25 annos de idade, estatura baixa, sem barba, cara redonda: levou uma trouxa de roupa; provavelmente elle ha de ignorar os caminhos daqui, e ha de perguntar a alguem por elles, por não ser daqui, mas sim do Ceará, de onde veio, ha 3 semanas: quem o pegar, leve a rua da Cruz, n. 10, que será recompensado.

— No dia 2 do corrente novembro fugio um negro de nação, mas que parece crioulo, altura regular, muita barba dentes podres na frente, não muito preto, e he muito ladino: chama-se Thomaz. Roga-se a todas as autoridades se dignem fazer prendel-o e remetter a seu senhor Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, morador no Aterro-da-Boa-Vista n. 15.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.